



# Unidade pastoral

N.º 163 - I Série - Domingo VI da Páscoa - Ano A - Semana II - 25 de Maio de 2014



## Chegou a Hora

Somos levados àquele lugar, àquele hora, àquele olhar, àquele Coração. Noutros momentos tinha-o feito retiradamente, levantando-se mais cedo, ficando do outro lado do mar. Agora fala ao Pai abertamente, em voz alta, na presença dos seus amigos, e reza por nós. O Filho, Deus e homem verdadeiro reza ao Pai por nós, na comunhão da Santíssima Trindade: «É por eles que Eu rogo, não pelo mundo, mas por aqueles que Me deste, porque são teus». Pelo seu Sangue derramado na Cruz, adquiriu-nos e conduziu-nos ao Pai. E os que O recebem, participando dignamente no sacrifício eucarístico, recebem, n'Ele, tudo do Pai. Aquela hora, vivida no coração da história humana, cheia de vida verdadeira e de glória eterna, antecipou o instante cronológico na morte vitoriosa de Cristo na Cruz. Bendita hora, preciosíssimo Sangue, gloriosa Ressurreição, Diviníssimo Sacramento da Eucaristia. Maria, que visitou Isabel levando-lhe a visita de Deus em si mesma, nos continue a indicar os sinais da vida e a ensinar a verdade do caminho.

Pe. António Figueira



### 26, segunda-feira

**S. Filipe Néri, presbítero – MO**

Act 16,11-15 | Sal 149 |

Jo 15,26-16,4a

### 27, terça-feira

Act 16,22-34 | Sal 137 |

Jo 16,5-11

### 28, quarta-feira

Act 1,17,15.22-18,1 |

Sal 148 | Jo16, 12-15

### 29, quinta-feira - Rogações

Act 18,1-8 | Sal 97 |

Jo 16,16-20

### 30, sexta-feira

Act 18,9-18 | Sal 46 |

Jo 16,20-23a

### 31, sábado

**Visitação de Nossa Senhora – FESTA**

Sóf 3,14-18 ou Rom 12, 9-16b |

Sal Is 12 | Lc 1, 39-56

### 1, Domingo VII da Páscoa

**Ascensão do Senhor –**

**SOLENIDADE**

Act 1, 1-11 | Sal 46 | Ef 1, 17-

23 | Mt 28, 16-20



## O Dom da Fortaleza

Com o dom da Fortaleza, o Espírito Santo vem em auxílio das nossas fraquezas e limitações. No Evangelho, Jesus fala-nos do Pai do Céu que, à semelhança do sementeiro, lança a semente da sua Palavra no nosso coração; muitas vezes, porém, este coração é terra árida na qual a Palavra, mesmo acolhida, corre o risco de ficar estéril. Com o dom da Fortaleza, o Espírito Santo liberta o terreno do nosso coração da tibieza, de incertezas e medos que impedem a Palavra divina de frutificar. Hoje não faltam situações de perseguição, nas quais os cristãos continuam a celebrar e testemunhar a sua fé a preço da própria vida; isto é inexplicável humanamente. Só se explica com a ajuda do Espírito Santo que infunde fortaleza e confiança mesmo nas circunstâncias mais difíceis da nossa vida. Mas faz isso só nestas situações extraordinárias? Não! O dom da Fortaleza alimenta a nossa santidade na vida ordinária de cada dia. Para vencermos a preguiça ou o desânimo que nos assaltam, invoquemos o Espírito Santo que sempre comunica nova força e entusiasmo à nossa existência vivida seguindo os passos de Jesus.

Audiência, 14.05.2014

## Jornada Diocesana da Família 25 de Maio 'Família, Vive a Alegria da Fé'

Decorre no Jardim do Cerco, em Mafra, a partir das 10h30. Às 16h00, a Eucaristia presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, com celebração das Bodas Matrimoniais (10º, 25º e 50º aniversários matrimoniais).

## Rogações

As «rogações», do latim, rogare (pedir), são as orações de petição que uma comunidade faz em determinados tempos ou por algumas intenções especiais, muitas vezes em forma de procissão e com o canto das Ladainhas dos Santos. Quando, no século V, calamidades públicas traziam em alvoroço a diocese de Viena (França), o bispo local mandou que se fizesse uma procissão de penitência nos três dias anteriores à Ascensão, a fim de aplacar a cólera do Céu. Esta tradição alargou-se a toda a Igreja e, após o Concílio Vaticano II, foi-lhe dada particular relevo. Na sociedade contemporânea que se urbaniza, as Rogações quase desapareceram.

